

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2009

O presente Relatório de Actividades pretende constituir um documento onde se pretendem transpor, de forma descritiva, as acções e actividades desenvolvidas pela Euronatura, ao longo do ano 2009, através dos dois programas de trabalho.

Para 2009, optou-se por reestruturar de forma pouco significativa, as áreas de actuação da Euronatura de forma a fazer face às necessidades e exigências dos novos tempos. Assim, a actividade da Euronatura desenvolveu-se em três áreas: **“Ciência Política e Alterações Climáticas”**, **“Economia, Ambiente e Sociedade”** e **“História e Política Floresta”**. A inexistência de projectos sobre a temática **“Águas Internacionais”**, desde há vários anos, sustentou esta decisão.

A EN continua a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino superior, o que possibilitará uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento dos habituais projectos e iniciativas da associação. Continuou a ser garantida a presença da EN em encontros internacionais, e a participação em redes internacionais, assim como recepção de voluntários e estagiários estrangeiros.

A Euronatura pretendeu consolidar-se como um actor distinto dentro da sociedade civil Portuguesa assegurando uma visão abrangente que inclui o marco local, tal como o quadro internacional e político.

Sede:

Rua Passos Manuel, n 130, 7 andar  
1500-260 Lisboa

## PROJECTOS

### ECONOMIA, AMBIENTE E SOCIEDADE

**COORDENADORES: STEFANIA MATTARELLO, ALBA VALLE**

#### **ECA IBERIA +**

A Euronatura liderou uma rede de organizações, procurando o aumento da transparência das ECAs, a monitorização das suas acções, bem como a aplicação de uma política ambiental na sua selecção de projectos a financiar. Em 2009, o foco do trabalho incidiu sobre a ECA portuguesa COSEC, apoiado por um trabalho de monitorização com organizações da sociedade civil dos países em desenvolvimento afectados por projectos apoiados pela COSEC. No ano de 2009, consolidámos o trabalho levado a cabo nos anos anteriores, com especial enfoque sobre o reforço das políticas ambientais junto da equipa técnica da ECA portuguesa COSEC, no sentido de promover o respeito das *guidelines* internacionais. Neste âmbito, advogámos, junto da COSEC, a integração de um técnico de ambiente na equipa de selecção de projectos, no sentido de promover a realização de Estudos de Impacte Ambiental.

No âmbito da monitorização da acção da COSEC com garantias do Estado português, parece-nos determinante manter as parcerias nacionais existentes, bem como estabelecer novas parcerias com ONGs, dos principais países receptores dos projectos em questão. A nossa atenção recaiu sobre Angola, principal país receptor das grandes linhas de crédito do Estado português.

No âmbito da divulgação e sensibilização demos continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2008 (nomeadamente através do *website*, de publicações e conferências).

De destacar, é também a continuação da nossa participação na rede internacional de ONGs em campanha pela reforma das Agências de Crédito à Exportação, ECA Watch, cuja actividade, este ano, se intensificou, nomeadamente no que respeita à promoção de um sistema de *Peer Review* junto do Grupo de Trabalho da OCDE dedicado ao Crédito à Exportação.

Financiamento: O projecto ECA Iberia sentiu este ano o impacto da crise financeira internacional, que em muito afectou as Fundações que habitualmente o financiavam,

pelo que a angariação de fundos foi uma importante actividade este ano. O projecto participou igualmente numa angariação de fundos conjunta com a Rede ECA *Watch*, igualmente atingida pela crise, ao nível do financiamento.

### **HISTÓRIA E POLÍTICA FLORESTAL**

**COORDENADORES: IGNACIO GARCÍA PEREDA, STEFANIA MATTARELLO E ALBA VALLE**

#### **ILLEGAL LOGGING**

Este projecto visou estudar e divulgar o ponto de situação do problema das importações de madeira ilegal que entram em Portugal, de países como Brasil e Moçambique, e promover o debate sobre o que o Governo e as empresas podem fazer para o evitar.

A Euronatura pretendeu incentivar as empresas a operar em Portugal, Brasil e Moçambique a pararem de vender madeira que venha de fontes ilegais e destrutivas. A organização do projecto exige também que os governos eliminem a entrada de madeira ilegal nos seus países e que os países, com florestas intactas, adoptem uma moratória na exploração em escala industrial de madeira, proveniente dessas áreas.

Foram realizados vários contactos com partes interessadas nesta problemática, na Europa e em África.

Financiamento: Fundo europeu do programa *Grundwig*, partilhado com várias ONGs europeias.

#### **CORK AMBASSADORS**

Este projecto é a continuação da “Rede Internacional de Reciclagem de Rolhas de Cortiça. Vários colaboradores ajudaram a EN no lançamento de campanhas de reciclagem e valorização da cortiça, nomeadamente em Espanha, França, Itália, Alemanha, Eslovénia e Turquia.

#### **JUNTA NACIONAL DA CORTIÇA**

Este projecto visou estudar e divulgar a vida e obra de uma das mais notáveis instituições da fileira da cortiça no século XX, a Junta Nacional da Cortiça (JNC). A JNC foi um Organismo de Coordenação Económica criado em 1936. Esta servia de motor de

união entre as fileiras que desenvolviam actividades que se ocupavam da produção, da indústria e do comércio da cortiça. Esta deveria orientar, segundo o relatório do diploma que a criava, “a expansão, no mercado mundial, de um produto que representa seguramente uma das maiores riquezas nacionais”.

O livro que resultou como produto final deste é um contexto histórico nos planos nacional e internacional, especialmente no que se refere à situação da política corticeira em outros países europeus. Foi traçada a história do impacto mediático, dos actores que chegaram a intervir, das actividades que estes desenvolveram e das dificuldades relativas ao seu próprio nascimento e ao seu fim.

Financiamento: Município do Seixal e Coruche, Governo Civil de Portalegre a Autoridade Florestal Nacional

#### **PROMOCORK.COM**

O portal tem como principal objectivo disponibilizar online conhecimento através da divulgação de informação sobre a Cortiça. Neste site estão colocados os produtos de todos os projectos da EN, neste campo. O portal será uma plataforma se irá inventariar todo o conhecimento acumulado em Portugal e oferecer um formato digital onde seja facilmente consultável.

Ainda que a EN faça trabalhos de investigação no campo da História apenas desde 2007, conta já com um património bibliográfico muito rico e diversificado. A catalogação e digitalização das obras existentes permitirão, em 2010, um acesso mais completo e eficaz à informação existente no Centro de Documentação da EN.

#### **CIÊNCIA E POLÍTICA DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**COORDENADORES: HUGO COSTA, RITA SOUSA, ANDRÉ BALTAZAR E SARA DOURADO**

#### **RESPONSABILIDADE CLIMÁTICA EM PORTUGAL: ÍNDICE ACGE SECTORIAL 2009**

Na tentativa de aprofundar o objecto de estudo, as empresas a incluir no ACGE Sectorial 2009 foram definidas na Fase I: Identificação de Critérios e Empresas a cobrir; Estudos

de Base (pretende-se continuar a garantir que as empresas seleccionadas sejam representativas do sector e mercado em avaliação).

O projecto ACGE procura com base nos mecanismos de concorrência, por um lado, envolver as empresas e os seus gestores; e por outro, informar todos aqueles que pretendem analisar empresas num processo de decisão (investimento, consumo ou vínculo).

Assim sendo, foram incluídas todas as empresas analisadas nas edições anteriores desde que abrangidas no Sector dos Transportes, Banca, Seguros ou ligadas ao sector da indústria energética. Para os três primeiros sectores foram consideradas exclusivamente o mercado nacional, mas no que diz respeito ao sector da indústria energética a abordagem recaiu sobre o mercado Ibérico.

A Euronatura, como ONGA, assume o seu papel de representante da sociedade civil. Neste contexto, assume também objectivos ambiciosos, para si e para as empresas com quem tem vindo a trabalhar. A criação do Índice é realizada com base em pressupostos claros, que são reflexo do trabalho da Euronatura e das contribuições constantes das empresas.

### **MONITORIZAÇÃO DO FUNDO PORTUGUÊS DE CARBONO**

No ano de 2009 consolidámos o trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das actividades do Fundo Português de Carbono (FPC), o fundo público Português. Algumas actividades, desenvolvidas durante 2009, permitiram realizar uma análise inicial sobre a actuação deste fundo que pretendemos transformar, em 2010, num projecto de investigação.

O principal objectivo deste projecto é garantir a adicionalidade e integridade ambiental dos créditos de redução de emissões adquiridos pelo FPC, para a concretização da meta estabelecida para Portugal no primeiro período de cumprimento. Contudo, procurar-se-á também desenvolver uma análise capaz de comparar o FPC com outros fundos (públicos e privados, nacionais e internacionais) e a sua relação com as políticas externas Portuguesas, nomeadamente a política de cooperação internacional.

### ACOMPANHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES CLIMA INTERNACIONAIS

O acompanhamento das negociações sobre o regime climático internacional está directamente relacionado com a génese da Euronatura, desde a sua fundação. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no passado e dada a pertinência desta temática, com o período de “revisão do Protocolo de Quioto” a terminar no final do ano, este projecto assumiu significativa importância ao longo de 2009. Neste contexto, a Euronatura acompanhou o processo negocial focando especificamente os *building blocks*: financiamento, adaptação e mitigação. Neste contexto a Euronatura fez-se representar em Copenhaga e desenvolveu uma série de briefing notes sobre a evolução deste processo. Este acompanhamento focou-se a posição Europeia e Portuguesa, procurando-se analisar para este último as implicações do novo regime internacional ao nível do financiamento de adaptação e mitigação das alterações climáticas, tal como de transferência de tecnologia.

Do projecto faz também parte a participação da Euronatura na *Climate Action Network*.

### AMBICIDADES – A RESPOSTA DAS CIDADES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O AmbiCidades trata a perspectiva das cidades face às alterações climáticas, complementarmente à das posições das empresas (ACGE) e dos estados (negociações de clima, política de cooperação, etc.).

O ano de 2009 iniciou-se os trabalhos da 1ª área geográfica de implementação do AmbiCidades, a Área Metropolitana do Porto. O projecto incluiu o estudos e realização de workshops para os descritores: águas e resíduos, transportes e mobilidade e energia. Sobre cada um destes descritores foi construído um relatório, que, unificado no final, promoveu um livro, e apresentado numa conferência.

Neste âmbito de Cidades e ACs, a Euronatura prestou assessoria à Área Metropolitana do Porto no projecto internacional, da METREX, o EU CO2 80/50, elaborando o inventário ‘regional’ de emissões, criando cenários de redução e contactando *stakeholders* para a operacionalização das soluções.

### CARBON DISCLOSURE PROJECT

Em 2009, a Euronatura tornou-se parceira em Portugal da ONG europeia Carbon Disclosure Project; tendo vindo a desempenhar um papel fundamental no acompanhamento da participação das empresas portuguesas na que é a maior base de dados mundial de informação corporativa relativa a Carbono e Alterações Climáticas.